



GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO
DE CÚPULAS (GRIC)
Sexta Reunião Ordinária de 2022
15 de setembro de 2022
Formato virtual



OEA/Ser.E
GRIC/O.6/doc.35/22
18 novembro 2022
Original: espanhol

RELATÓRIO FINAL

A Sexta Reunião Ordinária do Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas (GRIC) de 2022 foi realizada em formato virtual no dia 15 de setembro. No âmbito desta primeira reunião ordinária do GRIC da fase de implementação da IX Cúpula das Américas, considerou-se o calendário nocial e os procedimentos de trabalho desta nova fase, foram apresentadas ofertas e recomendações institucionais do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas (GTCC) para a implementação e acompanhamento dos mandatos adotados e informou-se sobre as atividades realizadas para fortalecer a participação da sociedade civil no Processo de Cúpulas das Américas e como parte da fase preparatória da IX Cúpula.

O senhor Kevin O'Reilly, Coordenador Nacional de Cúpulas dos Estados Unidos e Presidente da reunião do GRIC, deu as boas-vindas aos Coordenadores Nacionais do Processo de Cúpulas e aos representantes das instituições do GTCC. A lista de participantes foi publicada como documento [GRIC/O.6/doc.34/22 rev. 1](#).

Palavras de abertura a cargo do senhor Kevin O'Reilly, Coordenador Nacional dos Estados Unidos para o Processo de Cúpulas

O Presidente da reunião, senhor Kevin O'Reilly, agradeceu às delegações por sua dedicação e trabalho colaborativo, o que permitiu a adoção dos cinco documentos pelos líderes do Hemisfério. Destacou que os documentos sobre saúde, energia, clima, transformação digital e governabilidade democrática apresentam agendas que permitem trabalhar nos desafios que a região enfrenta. Nesse sentido, recordou às delegações que o propósito fundamental do GRIC é a implementação desses compromissos. Além disso, afirmou que a reunião se concentraria nos planos de acompanhamento da IX Cúpula, processo este em que se colaborará com outros atores e entidades do GTCC.

Palavras da Secretaria-Geral da OEA, a cargo do Embaixador James Lambert, Secretário de Assuntos Hemisféricos

O Embaixador James Lambert, em nome do Secretário-Geral da OEA, cumprimentou e agradeceu à Presidência pela condução de um processo de diálogo regional que culminou na realização da IX Cúpula. Também agradeceu aos Estados e aos Coordenadores Nacionais de Cúpulas em particular, destacando sua participação no processo de negociação dos mandatos. Cumprimentou as entidades do GTCC por seu grande interesse em proporcionar orientação técnica na identificação de prioridades para a agenda da Cúpula e pelos insumos fornecidos ao GRIC e destacou o compromisso da Secretaria de Cúpulas em apoiar a Presidência e continuar fortalecendo a participação das entidades do GTCC e da sociedade civil e atores sociais no Processo de Cúpulas. Além disso, afirmou que os mandatos adotados em Los Angeles compõem um marco de atuação para atender os problemas mais

prementes do Hemisfério, como as ameaças à democracia, a crise climática e a falta de acesso equitativo às oportunidades econômicas, sociais e políticas, e acrescentou que esta sessão supõe o início de um processo de acompanhamento articulado. Destacou que o Segundo GRIC Ministerial, a ser realizado por ocasião do 52º Período Ordinário de Sessões da Assembleia Geral da OEA em Lima, representa uma oportunidade para buscar uma convergência de agendas para atender as necessidades da região, e sublinhou a importância da Declaração sobre Migração anunciada pela Presidência em Los Angeles, com o objetivo de desenvolver um texto comum para gerir os fluxos migratórios das Américas. As palavras do Secretário de Assuntos Hemisféricos foram publicadas como documento [GRIC/O.6/INF.11/22](#).

1. Apresentação do calendário nocional e dos procedimentos de trabalho propostos no âmbito da implementação da Nona Cúpula das Américas

O senhor Kevin O'Reilly anunciou que, com os comentários das delegações, se finalizariam o calendário e os procedimentos de trabalho para sua adoção no GRIC Ministerial a ser realizado em Lima por ocasião da Assembleia Geral. Recordou às delegações que os formatos de implementação seriam determinados pela natureza dos documentos adotados na IX Cúpula, dado que alguns estabeleciam mandatos para negociações futuras e outros já detalhavam ações concretas.

Para o documento de democracia, o Presidente propôs a formação de um grupo *ad hoc* para coordenar e informar sobre a implementação. Sobre o documento de transformação digital, propôs concentrar os esforços de acompanhamento em mecanismos existentes, como os encontros da CITELE e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Para o Plano de Ação de Saúde, sugeriu a criação de um grupo de técnicos para negociar o documento e finalizá-lo antes de meados de ano. Finalmente, tanto para os documentos de futuro verde como de energia, propôs a criação de grupos *ad hoc* para intercambiar boas práticas e contemplar possibilidades de cooperação e coordenação de políticas.

Por outro lado, o senhor Kevin O'Reilly indicou que todos estes grupos se reuniriam no mínimo uma vez por trimestre e se reportariam ao GRIC, que guiaria os grupos e seria responsável por monitorar e promover a implementação dos mandatos da IX Cúpula. Também afirmou que em todas as reuniões se promoveria a participação das diversas partes interessadas do Processo de Cúpulas. A intervenção do senhor Kevin O'Reilly foi publicada como documento [GRIC/O.6/INF.14/22](#).

Comentários das delegações

A Coordenadora Nacional de Cúpulas da Jamaica, Embaixadora Janice Miller, anunciou que sua delegação não tinha inconvenientes com o calendário proposto e agradeceu a informação fornecida sobre próximos encontros, em particular o GRIC Ministerial. Sobre os procedimentos de trabalho, indagou se a Presidência, em colaboração com a Secretaria de Cúpulas, poderia apresentar uma matriz que indique as ações que demandariam acompanhamento e um calendário de reuniões dos grupos de trabalho. Também consultou a respeito das responsabilidades dos ministros encarregados dos temas abordados, em particular se trabalhariam na negociação ou apresentação de relatórios.

O Coordenador Nacional Adjunto do Panamá, senhor Giancarlo Soler Torrijos, celebrou o êxito da IX Cúpula e indicou que os documentos adotados estavam sendo compartilhados e abordados nas instituições nacionais.

O senhor Álvaro Salcedo da delegação do Peru saudou a proposta de implementação dos compromissos adotados na IX Cúpula e o formato de reuniões trimestrais proposto. Também celebrou a decisão de incorporar os técnicos dos ministérios às conversações e pediu que o processo seja acompanhado pela sociedade civil e pelos jovens. Indagou se a implementação seria trabalhada de forma similar à negociação prévia a Los Angeles com as copresidências, ou se os Estados Unidos seriam encarregados de presidir os grupos.

O Coordenador Nacional de Cúpulas da Guiana, Embaixador George Talbot, coincidiu com a Jamaica na necessidade de contar com uma matriz e um calendário. Também expressou seu apoio ao início das negociações do Plano de Ação de Saúde. Sobre o GRIC Ministerial, perguntou sobre a agenda, embora entendesse que um dos objetivos seria a aprovação do calendário.

O Coordenador Nacional de Trinidad e Tobago, Embaixador Anthony Phillips-Spencer, destacou o que considera serem as três prioridades para o Caribe e sua relação com os documentos da Cúpula: segurança energética, acesso a financiamento (inclusive financiamento climático) e segurança alimentar. Além disso, indicou o interesse de sua delegação no aspecto mencionado pela Presidência sobre a promoção do diálogo interparlamentar.

O Coordenador Nacional do Chile, Embaixador René Mauricio Hurtado Navia, solicitou que se contemple o estabelecimento de prazos claros, para que os Estados contem com tempo para elaborar propostas, sobretudo considerando os esforços envolvidos na geração de grupos *ad hoc*, com as instancias técnicas possivelmente já trabalhando as temáticas em outros fóruns. Do mesmo modo, indagou como se reuniriam os dados e as boas práticas a serem compartilhadas e a forma em que se convocariam as partes interessadas e a metodologia de participação das instancias técnicas. Também apoiou o expressado pela Jamaica a respeito das matrizes e do calendário.

O Coordenador Nacional do Canadá, Embaixador Hugh Adsett, destacou a utilidade dos grupos técnicos, mas apoiou o expressado pela delegação da Jamaica com relação à necessidade de contar com um calendário. Também solicitou a formulação de regras de procedimento sobre o formato de criação de documentos e sugeriu um pronunciamento claro sobre o fato de que as reuniões a serem realizadas não voltariam a abrir os documentos já acordados, mas tratariam de sua implementação.

Por sua vez, o Coordenador Nacional Adjunto do Uruguai, Embaixador Gustavo Álvarez, solicitou a distribuição de um documento que indique a proposta de atividades da implementação no âmbito dos grupos de trabalho para que seja abordado no GRIC Ministerial.

A Embaixadora Luz Elena Baños Rivas, Representante Permanente do México junto à OEA, aludiu à diversidade de documentos que surgiram da IX Cúpula e indagou sobre o acompanhamento dos quatro documentos que haviam sido assinados na Cúpula, mas que não haviam sido negociados no GRIC. Por outro lado, abordou as dificuldades de financiamento dos mandatos existentes no âmbito da OEA. Nesse sentido, instou a priorizar e harmonizar os mandatos da Cúpula e a avaliar suas formas de financiamento, ressaltando que parte do trabalho do GTCC poderia concentrar-se na gestão de recursos. Em seguida, destacou que, embora se tenha negociado que o Processo de Cúpulas e a OEA são distintos, diversos mandatos da Cúpula seriam implementados no âmbito da OEA. Finalmente, reiterou o compromisso do México em cumprir todos os compromissos e solicitou que se definisse o formato de envolvimento institucional dos Estados.

O Coordenador Nacional Adjunto da Bolívia, Embaixador Héctor Arce, questionou sobre o mecanismo de implementação pensado para os documentos e apoiou o expressado pela delegação do México sobre o trabalho no âmbito da OEA. Também abordou o mandato da IX Cúpula sobre as Missões de Observação Eleitoral e ressaltou a importância de seu cumprimento.

O Coordenador Nacional do Brasil, Embaixador Christian Vargas, solicitou um esclarecimento com respeito ao expressado pela Presidência sobre a negociação de quatro planos de ação, sendo que, com exceção do documento de saúde, os demais já pareciam planos de ação em si. Além disso, sobre a implementação propriamente dita, abordou a necessidade de dialogar acerca de mecanismos de implementação. No que se refere à criação de grupos técnicos, solicitou que se esclarecessem seus objetivos e considerou que poderia ser melhor que o GRIC facilite reuniões ou iniciativas específicas que envolvam as autoridades nacionais para gerar sinergias. Nesse sentido, deu um exemplo para o caso da energia, em que as autoridades nacionais de planejamento energético poderiam reunir-se e intercambiar boas práticas e elaborar um relatório técnico sobre a situação e as medidas já implementadas, sem necessariamente criar um grupo. Afirmou que era preciso continuar realizando ajustes no documento para obter um guia que possa ser acordado no GRIC Ministerial. Finalmente, propôs que o GRIC realize um levantamento dos documentos já acordados para identificar ações coletivas e trabalhar sobre estas.

O Representante Interino do Paraguai junto à OEA, senhor Raúl Mariano Martínez Villalba, indicou que não vê inconvenientes com a proposta da Presidência e que, embora compartilhe a visão do Brasil de adicionar anexos ao documento, ressaltou a importância de aprovar no GRIC Ministerial o calendário e a metodologia de trabalho.

A Coordenadora Nacional Adjunta da Argentina, Ministra Mariana Mantecón Fumadó, solicitou informação adicional sobre o desenvolvimento das negociações. Com relação ao documento de saúde, apoiou a criação de um grupo técnico e, sobre os outros documentos, expressou que tinha dúvidas sobre quais eram os mandatos a serem implementados, sobretudo sabendo que alguns mandatos já estavam sendo abordados em outros fóruns. Nesse sentido, propôs voltar a analisar os documentos adotados para identificar os parágrafos que representam possibilidades de cooperação.

O Coordenador Nacional da República Dominicana, Vice-Ministro de Política Exterior Multilateral, Embaixador Rubén Silie, destacou o êxito da IX Cúpula e enumerou diversas políticas nacionais implementadas em matéria de transformação digital. Finalmente, sublinhou a importância de iniciar um processo de implementação sincronizado e apoiou a sugestão do Brasil sobre apresentação de relatórios por parte dos grupos *ad hoc* e a proposta da Presidência de realização de reuniões trimestrais.

O Presidente do GRIC, senhor Kevin O'Reilly, agradeceu às delegações por suas intervenções e recordou que tanto o GRIC como o Processo de Cúpulas não ocorrem dentro da OEA, mas promovem um trabalho coordenado com a Organização. Do mesmo modo, destacou que, por ocasião da IX Cúpula, foram anunciadas iniciativas que, em alguns casos, incluem alguns membros. Em seguida explicou que o formato de acompanhamento refletiria a natureza distinta de cada documento e que nem todos entrariam no âmbito de trabalho da OEA.

Sobre a consulta da Jamaica a respeito do papel dos ministros nos grupos de trabalho, ressaltou que eles se encarregariam de tomar nota destes processos e de designar especialistas para as conversações.

Com relação a outros fóruns multilaterais que já estejam abordando temáticas dos documentos, ressaltou que o objetivo não é duplicar esforços, mas fazer com que especialistas que trabalham esses temas informem sobre seu trabalho e contribuam a obter a implementação de abordagens a desafios globais, inclusive estudando a possibilidade de elevar os níveis de ambição no âmbito regional.

No que diz respeito ao objetivo do próximo GRIC Ministerial, reiterou que a intenção é a adoção de um calendário nocional; nesse sentido, anunciou que este seria atualizado segundo os comentários das delegações e expressou que deveria ser visto como um documento aberto. Além disso, afirmou que a Presidência incluiria um maior nível de detalhe no documento antes de apresentá-lo no GRIC Ministerial e solicitou que as delegações enviassem seus comentários por escrito durante os próximos dez dias a fim de incorporá-los ao calendário.

Finalmente, ao não haver comentários adicionais das delegações, o senhor Kevin O'Reilly considerou o documento aprovado e indicou que se tratava de um marco básico de procedimentos sobre o qual se continuaria trabalhando.

2. Ofertas e recomendações institucionais do GTCC para a implementação dos compromissos da Nona Cúpula

O senhor Kevin O'Reilly apresentou este ponto da agenda destacando que o GTCC desempenha um papel-chave no Processo de Cúpulas, que se refletiu na preparação da IX Cúpula. Além disso, ressaltou que suas instituições apresentam um compromisso renovado de coordenação e apoio nesta fase de implementação, o que se reflete na declaração que assinaram em junho em Los Angeles. Em seguida, convidou as delegações do GTCC a intervir.

Em nome da OEA como presidência do GTCC através do Secretário-Geral, senhor Luis Almagro, o Secretário de Assuntos Hemisféricos, Embaixador James Lambert, expressou a satisfação do GTCC com sua participação na preparação da IX Cúpula e reiterou sua disposição de continuar ajudando na etapa de implementação, o que se evidencia na Declaração Conjunta do GTCC assinada por ocasião da IX Cúpula. Destacou que as entidades aumentaram os níveis de coordenação desde a VIII Cúpula com a assinatura do memorando interinstitucional. Sublinhou a utilidade do Grupo, refletida em suas reuniões de Alto Nível convocadas pelo Secretário-Geral da OEA, senhor Almagro, em coordenação com a Diretora da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Doutora Carissa Etienne, no contexto da emergência sanitária. Também ressaltou que as instituições possuem conhecimentos técnicos que atravessam os cinco temas da Cúpula, como é o caso da OEA, que conta com programas e capacidades técnicas em todos os âmbitos. Do mesmo modo, expressou sua vontade de ajudar na abordagem das temáticas de migração e cooperação econômica.

O senhor Fabrizio Operti, Gerente do Setor de Integração e Comércio do BID, reafirmou seu compromisso em apoiar os países para avançar na implementação dos mandatos da IX Cúpula, aproveitando os conhecimentos técnicos do Banco e suas ofertas de assistência. Por outro lado, referiu-se à integração regional e a estreita relação do BID com o Processo de Cúpulas e destacou os benefícios da integração comercial para o crescimento econômico. Neste sentido, ressaltou o caráter pragmático e realista dos documentos da IX Cúpula e das recomendações do Diálogo Empresarial das Américas em matéria de integração.

A Diretora Adjunta da OPAS, senhora Mary Lou Valdez, destacou que o documento de saúde contém três prioridades regionais que já haviam sido identificadas pelos Estados membros da OPAS e na Assembleia Geral da OEA de 2021: resiliência através da preparação, resiliência na capacidade produtiva e de suprimentos e resiliência dos sistemas de saúde e das sociedades. Também abordou documentos criados por ocasião da IX Cúpula que fazem parte das prioridades da OPAS, como a Declaração sobre Migração e Proteção, a Iniciativa “En Manos de Ella” e “*Americas RISE for Health*”. Finalmente, indicou que a OPAS está pronta para ajudar tecnicamente os Estados.

Raquel Artecona, Oficial a Cargo do Escritório de Washington, D.C. da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), destacou a proximidade dos mandatos da IX Cúpula com as linhas de trabalho da entidade. Também reafirmou o compromisso da instituição e de seu novo Secretário Executivo em apoiar o cumprimento dos mandatos. Em seguida, detalhou o trabalho que a CEPAL vem realizando nas temáticas dos documentos da IX Cúpula: com relação ao documento de transformação digital, destacou que funciona como secretaria técnica da Conferência Ministerial da Sociedade da Informação da América Latina e do Caribe, cuja próxima reunião se realizará em novembro de 2022 no Uruguai, assim como o Fórum de Planejadores Energéticos, que se reunirá em dezembro do mesmo ano. Com relação aos mandatos de transformação energética, destacou o trabalho da CEPAL em matéria de exploração de lítio.

O chefe da divisão para a América Latina e o Caribe do Secretariado de Relações Globais da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), senhor José Antônio Ardavín, concordou com a necessidade de que o GTCC facilite a implementação dos mandatos procurando evitar duplicações. Explicou que a OCDE, como organização dedicada à análise, comparação e intercâmbio de boas práticas de políticas públicas e com abundante presença no Hemisfério, conta com prioridades amplamente alinhadas com as da IX Cúpula, como produtividade, inclusão social, governança e sustentabilidade ambiental. Finalmente, aludiu às reuniões ministeriais da OCDE e a existência de mecanismos de diálogo entre instituições do GTCC e propôs organizar um calendário comum de eventos para promover sinergias. Também colocou à disposição a experiência da OCDE na identificação de boas práticas.

Por outro lado, anunciou que a OCDE indicaria como poderiam contribuir na implementação e adiantou alguns pontos: em matéria de democracia, propôs ampliar a realização de pesquisas sobre a confiança de cidadãos em seus governos; sobre questões de energia e meio ambiente, indicou o novo pilar de sustentabilidade ambiental da Organização e uma reunião ministerial a ser realizada sobre o tema; em temas de saúde, anunciou que apresentariam um documento sobre a região; finalmente, sobre transformação digital, destacou o *toolkit* criado com o BID e as recomendações em matéria de inteligência artificial e conectividade de banda larga.

A Doutora Darran Newman, Assessora do Vice-Presidente de Operações do Banco de Desenvolvimento do Caribe (BDC), destacou que trabalham com os países da região para alcançar a implementação dos compromissos. Também ressaltou que, de forma geral, os compromissos estavam alinhados com as linhas de trabalho do Banco, em particular com as referências a eficiência energética, cadeias de valor e financiamento climático. Também abordou a importância do investimento do setor privado no desenvolvimento. Com relação ao documento de futuro verde, ressaltou que o BDC já trabalha em questões de conservação e restauração de resiliência climática e proteção e restauração de ecossistemas costeiros e agricultura. Finalmente, reiterou o compromisso do BDC em ajudar os Estados, como se reflete na Declaração Conjunta do GTCC assinada na IX Cúpula.

A senhora Maaret Cañedo, da área de Mobilização de Recursos e Alianças da Organização Internacional do Trabalho (OIT), destacou que também estão alinhados com o expressado nos documentos, em particular a erradicação do trabalho infantil e do trabalho forçado, a promoção do diálogo e a justiça social. Além disso, destacou o papel da OIT no fomento à participação da sociedade civil em questões de trabalho decente, realização profissional, não discriminação e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular para as mulheres, povos indígenas, afrodescendentes e grupos historicamente marginalizados na promoção do diálogo social. Finalmente, colocou à disposição a experiência e os conhecimentos da OIT em matéria de transformação energética e futuro do trabalho.

A senhora Margaret Zeigler, da delegação do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), mencionou que o documento de futuro verde contém uma recomendação específica para o IICA sobre fortalecimento do papel das partes interessadas no setor agrícola e o convite para apresentar suas recomendações numa reunião de Ministros da Agricultura. Destacou que já estão trabalhando a esse respeito e que incorporariam as instituições de financiamento climático para o setor agrícola. Além disso, anunciou que a reunião se concentraria na segurança alimentar de uma forma amigável com o clima.

O senhor Kevin O'Reilly agradeceu às instâncias do GTCC por seu apoio ao Processo de Cúpulas, destacou que gostaria de receber novas contribuições por escrito e convidou as delegações do GRIC a comentar as apresentações.

Comentários das delegações

O Coordenador Nacional do Canadá, Embaixador Hugh Adsett, agradeceu às instâncias do GTCC por suas observações e recomendações e destacou a natureza inclusiva do processo de negociação dos documentos da IX Cúpula. Também agradeceu os esforços do Embaixador Lambert e da Diretora Maria Celina Conte da Secretaria de Cúpulas nesse sentido, particularmente no que se refere à participação das organizações de mulheres no Processo de Cúpulas.

3. Relatório da Secretaria de Cúpulas sobre as atividades realizadas para fortalecer a participação da sociedade civil no Processo de Cúpulas das Américas e como parte dos preparativos da Nona Cúpula das Américas

A senhora Maria Celina Conte, Diretora da Secretaria de Cúpulas das Américas, destacou que o Processo de Cúpulas é um exercício democrático no qual se manifestam as aspirações da cidadania do Hemisfério, motivo pelo qual a participação das organizações da sociedade civil e atores sociais é fundamental. Em seguida abordou alguns dos mecanismos promovidos pela Secretaria de Cúpulas para facilitar a participação dos atores, como palestras preparatórias destinadas a promover o intercâmbio e formulação de recomendações sobre as prioridades nacionais e regionais, a criação de grupos de trabalho temáticos sub-regionais para apresentar recomendações aos Projetos de Compromissos Políticos no Diálogo Hemisférico e a organização, junto com o país anfitrião da IX Cúpula, do Fórum da Sociedade Civil e Diálogo com Representantes de Alto Nível dos Governos. Além disso, destacou o projeto apoiado pelo Governo do Canadá sobre fortalecimento de organizações de mulheres no Processo de Cúpulas, entre outras questões. Sua intervenção foi publicada como documento [GRIC/O.6/INF.12/22](#).

O Presidente do GRIC, senhor Kevin O'Reilly, agradeceu à Diretora e à Secretaria de Cúpulas por seu apoio no processo da IX Cúpula. Além disso, destacou que, atentos a que a inclusão social e a prestação de contas serão temas centrais da próxima Assembleia Geral, as prioridades apresentadas pela sociedade civil continuariam sendo de grande relevância para o trabalho dos Estados.

4. Observações finais e encerramento da reunião

Ao não haver comentários adicionais, a Presidência agradeceu às delegações sua participação. Do mesmo modo, agradeceu às entidades do GTCC sua presença e seu papel na implementação dos mandatos de Cúpulas e destacou os esforços da Secretaria de Cúpulas em apoio à Presidência. Antes de concluir, anunciou que a Cúpula das Cidades será realizada em Denver, Colorado, em abril de 2023, e que espera trabalhar com as delegações para esse evento.

Às 12h13 do dia 15 de setembro de 2022, a Presidência declarou encerrada a reunião.